

Prefácio

Fala o Mestre Samael Aun Weor neste folheto da morte física e de tudo o que acontece depois da desencarnação.

A Humanidade tem medo da morte porque carece totalmente dos valores da consciência para poder-se apresentar ante Deus. Uma vez postos em prática os grandes mistérios contidos neste folheto em todos os níveis do Ser, abrir-se-á um novo panorama em nossa existência para nos levar ante o criador um presente de grande valor. Neste caso, seriam nossas boas bras, e, desta forma, evitaríamos o Carma que é a causa de tantos sofrimentos e amarguras nesta vida.

Através da autoanálise, poderemos reconhecer nossas maldades, e, nos arrependendo de coração, nos preparamos para que nosso Real Ser possa expressar-se através de nossa Laringe Criadora. Se pusermos nossa mente a serviço do coração, haverá melhor compreensão para poder orientar e prestar um melhor serviço à humanidade.

Portanto, aconselhamos a todos os leitores desta obra a pôr em prática o que aconselha o Patriarca neste folheto, que, com tanto sacrifício e amor, nos entregou para nosso próprio benefício.

Pedro López Lindo

1. A Morte

Amados discípulos, vou lhes falar do problema da morte. A morte é a Coroa de todos; depois da morte, a alma entra na Luz Astral; quando chega a hora da morte, aproxima-se do leito de morte o Anjo da Morte. Há um coro de anjos da morte. Esse coro está dirigido pelo Planeta Saturno. Cada Anjo da Morte leva um livro. Nesse livro, estão marcados os nomes de todas as almas que têm que desencarnar. Ninguém morre de véspera. O Anjo da Morte não faz a não ser tirar a alma do corpo. A alma está unida ao corpo por meio de um fino cordão celestial de prateado. O Anjo da Morte rompe esse cordão para que a alma não possa voltar ao corpo. As Almas, depois da morte, vêem o Sol como sempre, as nuvens, as estrelas, como sempre, tudo igual. Durante algum tempo, as almas dos mortos não acreditam que morreram. Essas almas vêem todas as coisas deste mundo igual a antes; por isso, é que não acreditam que morreram.

As Almas dos mortos vivem na Luz Astral. A Luz Astral é a Luz de todos os encantamentos e feitiços mágicos. A Luz Astral está relacionada com todo o ar; comemo-la, respiramo-la, mas, somente podemos vê-la com os olhos da Alma. As Almas se vêem com mesmos vestidos que se viam em vida. Pouco a pouco, vai despertando a consciência dessas almas e, então, vão se dando conta de que já não pertencem a este mundo material de carne e osso.

Para conversar com os mortos, existem vários segredos; em uma habitação, fica o retrato do defunto e, todas as noites, à meia noite, o discípulo entra em seu quarto, põe junto ao retrato os mantimentos que mais o defunto tenha gostado. Serve-lhe em seus mesmos pratos que ele usava; acende-lhe uma vela; chama-o três vezes por seu nome. Senta-se a pessoa junto ao retrato e, em seguida, fica a meditar pessoalmente na vida do defunto, sua história, imaginando-o que era antes, etc., até ficar o discípulo adormecido. Todas as noites pode fazer o discípulo o mesmo experimento à mesma hora, no mesmo quarto, e sentar-se na mesma cadeira e no mesmo lugar, até que o discípulo possa ver o defunto, ouvi-lo e conversar com ele pessoalmente. O importante é que o discípulo consiga adormecer-se em instantes de estar meditando na vida do defunto. Naqueles instantes de estar dormitando, aparecerá o defunto e, então, o discípulo poderá conversar com ele pessoalmente.

Isto não é Espiritismo. Isto é Magia Prática. O importante é que o discípulo tenha muita fé, paciência; muita perseverança; se o discípulo não se cansar, ao fim em qualquer noite, lhe aparece a alma do morto e, então, o discípulo terá o prazer de conversar com o Ser querido que partiu para o Mais Além. O mais importante é vê-lo, ouvi-lo, tocá-lo e apalpá-lo.

No Oriente, há uma cova onde os que querem ver o Buddha entram para invocá-lo. Em certa ocasião, um chinês, que queria ver o Buddha, entrou na cova e invocou o Buddha; mas, o Buddha não apareceu. Então, o chinês jurou não voltar a sair da cova até que o Buddha lhe aparecesse. Assim, durou o homem vários dias chamando desesperadamente o Buddha até que, ao fim, o Buddha apareceu na metade da cova cheio de luz e de beleza. Então, Buddha

benzeu o chinês e este saiu feliz da cova. Com este sistema de invocação, podemos ver os mortos e conversar com eles.

2. Evolução da Alma Desencarnada

As Almas dos mortos têm que atravessar as esferas da Lua, Mercúrio, Vênus, Sol, Marte, Júpiter e Saturno. Cada um desses planetas está envolto em uma atmosfera Astral.

As Atmosferas astrais se penetram e compenetraram mutuamente sem confundir-se. Todas essas atmosferas estão relacionadas com o ar que respiramos.

LUA: Quando a alma entra na esfera Lunar, se sente muito atraída para o lugar onde se enterra seu corpo, quer atuar exatamente como se tivesse carne e osso. Essas almas se sentam a almoçar e a comer em suas casas e sentem as mesmas necessidades físicas de antes.

MERCÚRIO: Quando a alma entra na atmosfera de Mercúrio, vê que a atmosfera lhe esclarece mais e vê todas as coisas ainda mais belas que antes. Aquelas almas que, na vida, jamais souberam adaptar-se a todas as circunstâncias da existência, sofrem, então, o inexprimível. Aquelas almas cheias de orgulho e de soberba porque querem que todo mundo as respeite como antes, por seu dinheiro e linhagem, também sofrem demais. Porém, na esfera de Mercúrio, só se respeita às almas por sua santidade e por sua sabedoria. As almas que, na vida, foram humildes, devotas e caridosas, sentem-se ditosas na esfera de Mercúrio.

VÊNUS: Mais tarde, a alma entra na esfera de Vênus. Nessa esfera, as almas se tornam infantis e gozam como menino e jogam no seio da natureza. Na esfera de Vênus, nos tornamos profundamente religiosos e compreendemos que todas as religiões do mundo são pérolas engastadas no fio de ouro da Divindade... Na esfera de Vênus, nos tornamos místicos e gozamos entre os bosques e montanhas da natureza. Somos felizes.

Aquelas almas que jamais tiveram algum estilo religioso, aquelas almas materializadas se sentem ali fora de seu ambiente; como aves em curral alheio; sofrem o inexprimível. Aquelas que foram delirantes e fanáticas em assuntos religiosos, sentem ali imenso remorso por suas más ações porque compreendem o mal que fizeram a outros. Essas almas sofrem o indizível. Algum tempo depois, a alma entra na esfera Solar.

SOL: Nessa esfera, compreendemos a unidade das vidas. Compreendemos que a vida que palpita no coração é a mesma vida que palpita no coração de cada mundo que recorda através dos espaços. Na esfera do Sol, compreendemos o que é a Fraternidade Universal e sentimos que somos uma só grande família humana. Aquelas almas que foram egoístas, sentem, aí na esfera sol, um profundo remorso e um grande sofrimento moral. Essas almas sofrem o remorso de suas más ações. Na esfera solar, vemos, em cada rosto, um irmão.

MARTE: Mais tarde, a alma entra na esfera Marciana. Nessa esfera, sentimos o desejo de nos afastar para sempre das coisas do mundo material. Nessa esfera, vivemos em uma vida de encantamento místico e sentimos a forte influência de Francisco de Assis, de Buddha. Aí, sentimos que a vida de cada flor é nossa própria vida. Desejamos, então, nos afastar do mundo material para sempre.

JÚPITER: Mais tarde, a alma entra na esfera do Júpiter. Nessa esfera, compreendemos que a religião que tivemos na terra foi unicamente uma escola pela qual tivemos que passar. Aí, renunciamos já a essa religião da terra e penetramos, então, na Consciência Cósmica.

SATURNO: Nessa vida, a Alma se submerge, muito mais tarde, na esfera de Saturno e, então, flutua deliciosamente entre todas as estrelas do espaço. Visita os distintos mundos e se submerge entre o infinito cheio de músicas inefáveis, de orquestras deliciosas que ressonam entre o coral imenso da Eternidade, onde só reina a verdadeira felicidade do espaço sem limites.

3. Reencarnação e Carma

A alma abatida dentro do seio do infinito vê milhares de seres inefáveis ou anjos, Arcanjos, Tronos, Virtudes, Potestades, etc., e, então, compreende que esses seres divinos foram homens que se aperfeiçoaram e que sofreram muitíssimo na escola da vida. A alma compreende que a vida é uma escola e deseja voltar para essa escola da vida para aperfeiçoar-se. Quando a Alma quer voltar para essa escola da vida para aperfeiçoar-se, quando a Alma quer voltar para mundo, então, os anjos do destino levam essa alma a um novo lar: os Anjos do Destino unem à Alma, ou melhor diríamos, conectam a alma ao espermatozóide do Sêmen do Pai.

Esse espermatozóide eleito pela alma que vai nascer faz fecunda a matriz. Entre o ventre materno, a alma permanece durante nove meses, formando seu novo corpo físico. Não obstante, a alma não está prisioneira porque pode entrar e sair do ventre materno e de seu corpo cada vez que quiser. Aos nove meses, nasce a alma com seu novo corpo de menino.

Se, na passada reencarnação, fizemos muito mal ao próximo, então, nos toca agora sofrer as conseqüências e nascemos com muita má sorte; os negócios fracassam, a miséria nos persegue e sofremos imensamente. Se, antes, tiramos a mulher de outro, então, agora, nos tiram isso; se fomos maus pais, se não soubemos ser bons com os filhos, então, nos toca nascer em um lugar mais amargo que o fel. Os pais nos farão sofrer na mesma forma em que nós fizemos sofrer a nossos filhos na passada reencarnação. Quem semeia raios não tem outro remédio do que colher tempestades. Quem semeia seu milho que coma seu milho, cada qual colhe o que semeia. Se Deus enviasse uma alma a nascer entre as comodidades sem ter feito algum bem, e a outros, sem ter feito algum mal e os fizessem nascer na miséria, onde estaria a Justiça de Deus?

Um gênio chega a ser gênio porque, em milhões de vidas, veio lutando por aperfeiçoar-se. Nós somos a resultante de nossas passadas reencarnações. Com a vara com que medimos, seremos medidos. Existem 42 Mestres do Carma. O Carma é a Lei da Compensação.

Em cada reencarnação somos nós mais e mais perfeitos. Viemos milhões de vezes a este mundo, e nos toca seguir vivendo, até que nos tornemos perfeitos.¹

Existe um sistema para recordar nossas passadas reencarnações: Este sistema é o exercício retrospectivo. O discípulo deita em sua cama todas as noites e, então, pratica os exercícios retrospectivos. Começará o discípulo por recordar todas as coisas acontecidas a uma hora antes de deitar-se, duas horas antes de todos os instantes da tarde e da manhã ocorridos

¹ N.T. Tal concepção foi modificada pelas experiências do mestre Samael. Na verdade, temos APENAS 108 existências no plano físico em que, a cada uma delas, repetimos os mesmos erros anteriores, a chamada LEI de RECORRÊNCIA. Para transcender tal lei, necessitamos a auto-observação e a não-identificação.

durante o dia. Esforçar-se-á o discípulo por recordar todas as coisas da véspera e da antevéspera. Deve-se fazer por recordar todo o acontecido durante um mês, em dois meses, em três, em um ano, em dez anos, vinte anos atrás, até recordar minuciosamente toda a história de sua vida.

Faça o discípulo por recordár os primeiros cinco anos de sua vida. O Discípulo notará, então, que isto é muito difícil. Estes anos são muito difíceis de se recordar; mas, há um segredo para recordá-los: O discípulo deve adormecer-se pronunciando mentalmente os mantras (Palavras de poder) seguintes: RA-ON... GA-OM... O discípulo se adormecerá pronunciando estas duas palavras mentalmente e esforçando-se em recordar em seu sonho todas as coisas que lhe aconteceram nos cinco primeiros anos de sua história, da infância.

Os sonhos são verdadeiros. Nossos discípulos devem abrir a Bíblia e estudar o Livro do Daniel para que aprendam.

Depois de ter recordado nossos discípulos toda sua vida atual, então, devem se esforçar por recordar os últimos momentos de sua passada reencarnação. Se o Discípulo conseguir dormir tranqüilamente fazendo esta prática, então, no próximo dia, poderá recordar em seus sonhos toda sua passada reencarnação. Com este segredo, todo discípulo, não somente poderá recordar sua passada reencarnação, mas, também, além disso, poderá recordar todas suas passadas reencarnações. O que se precisa é praticar todas as noites até obter o triunfo e ter muita fé.

4. O Carma

Nos mundos Internos, existe um templo aonde oficiam os 42 Juizes do Carma. Estes são os quarenta e dois chacais. Chamam-lhes assim porque cobrem sua cabeça com uma espécie de máscara religiosa que tem a forma de cabeça de cão lobo ou chacal. Estes Quarenta e Dois Mestres são os da Lei da Compensação, denominada Lei do CARMA.

Todos os males que fazemos a outros em passadas reencarnações nos toca pagá-los na próxima encarnação.

Não só se paga Carma pelo mal que se faz, mas, também pelo bem que se deixa de fazer podendo fazê-lo. Quem tem com que pagar, paga e sai bem em seus negócios. Quem não tem com que pagar, indubitavelmente, tem que pagar com dor inevitavelmente.

Dizem os Senhores do Carma: "Façam boas obras para pagar suas dívidas" "AO LEÃO DA LEI SE COMBATE COM A BALANÇA". Se as más ações pesam mais; então, podemos pôr boas ações no pires das boas ações. Diz-se: Aumenta o peso da platina das boas ações para inclinar o pires a nosso favor. Assim é como podemos cancelar as velhas dívidas e evitar a dor.

Quando uma Lei Inferior é transcendida por uma Lei Superior, a Lei Superior lava a Lei Inferior.

Nossos discípulos devem aprender a viajar de Corpo Astral para visitar o Templo dos Senhores do Carma. O Chefe deste Templo é Anúbis.

A chave para viajar em Corpo Astral é muito singela: O discípulo se deitará em seu leito e procurará dormir tranqüilamente. Logo, o discípulo se levantará de seu leito naqueles instantes em que esteja dormitando e sairá de seu quarto. Se o discípulo der um saltinho com a intenção de ficar flutuando no ar, então, verá, com assombro, que flutuará deliciosamente no ar e que poderá transladar-se em corpo astral a qualquer lugar da Terra. O discípulo pode ir em Corpo Astral ao palácio dos Senhores do Carma. Neste Templo, poderá arrumar seus negócios com os Senhores do Carma. Quando dizemos negócios estamos nos referindo às dívidas que temos pendentes com a Justiça Cósmica. Os Senhores da Lei também concedem crédito, mas, todo crédito terá que pagá-lo fazendo boas obras em benefício da humanidade.

Devemos aprender a sair em Corpo Astral para arrumar pessoalmente nossos negócios com os Senhores do Carma.

Quando o homem aprende a dirigir seu livro de contas, pode processar melhor sua vida.

5. O Íntimo

São Paulo disse: "Recordem de que seus corpos são o Templo do Deus Vivo e que o Muito Alto mora em vós" O Muito Alto é nosso Íntimo, é nosso Espírito.

Assim, o Íntimo é o mais divino que nós temos dentro. É Deus em nós. O Intimo é belo, é sublime, é puro.

O Íntimo tem duas coisas: a Alma e o Corpo. A Alma está em contato com o Sistema Grande-Simpático. O Íntimo está em contato com o Sistema Cérebro Espinhal; quer dizer, com a Coluna Cérebro-Espinhal.

A Alma sofre, goza, trabalha, adquire experiência, comete enguiços, é imperfeita. A Alma é pecadora. A Alma se deixa levar das paixões e, por isso, sofre. Assim, se a Alma quer tornar-se Anjo, não fica outro remédio do que acabar com seus defeitos, tornar-se pura, desencardir-se, embranquecer-se para chegar à união com o Íntimo.

Quando a Alma se funde com o Íntimo, quer dizer, se mescla com o Íntimo, quando se torna uma com Ele, então, converte-se em Anjo.

O Íntimo é uma chama. A Alma é outra chama. Quando as duas chamas se juntam, formam uma só chama. Essa chama é Anjo. Assim, pois, os Anjos são homens perfeitos. Almas arrependidas. Homens que se arrependeram de seus pecados. De suas maldades, de suas fornicações, de seus adultérios, de seus homicídios, etc.

Deus é o Íntimo que está dentro de nós. O Espírito Universal de vida. É o Fogo Divino que está dentro da rocha, dentro das águas, dentro do ar, em todo o espaço. Todo o Infinito está animado pelo Fogo Divino. Deus é o muito Fogo Ardente. Em todas partes, está o Fogo Ardente. O Fogo é Deus. O Fogo é Pentecostes. É Deus. O Fogo que viu Moisés na Sarça do Oreb é Deus. O Íntimo que temos dentro é uma chama de Fogo Divino: É Deus dentro de nós. O Intimo é o homem Divino, é o Homem Celeste que está dentro de nós mesmos. Quando a Alma se mescla com o Íntimo, se converte no mesmo. Então, nos tornamos Anjos. Os Anjos estão na Natureza, estão nos Rios, no Mar nas nuvens, nos vulcões. Em todas partes.

6. Magia Sexual

"Nós saímos do Édem pelas portas do SEXO. O Édem é o mesmo SEXO"

No Édem não podemos entrar senão pela porta por onde saímos. Essa porta é o SEXO. Nenhuma pessoa pode entrar no Paraíso pela porta ou pelas portas falsas. Estas não existem no Paraíso. O Paraíso não tem portas de tal índole. É necessário entrar por onde saímos. "O Édem É O MESMO SEXO".

As Forças Sexuais estão em todas partes; tudo que existe no mundo é filho do sexo. Nós mesmos existimos no mundo porque tivemos um Pai e uma Mãe.

No Édem, há duas ÁRVORES: "A ÁRVORE DA CIÊNCIA DO BEM E DO MAL E A ÁRVORE DA VIDA".

Nós saímos do Édem por ter comido do fruto proibido. Não poderemos entrar no Édem enquanto continuemos comendo desse fruto.

Na base da Coluna Espinhal, há um osso chamado Cóxis; neste osso, há um Centro Etérico chamado MULHADDHARA, e, dentro desse Centro Etérico, há uma SERPENTE DE FOGO incrustada. Essa Serpente é o Fogo do PENTECOSTES. O fogo do ESPÍRITO SANTO.

Esse Fogo é terrível; tem um poder tremendo. Essa é a SERPENTE ÍGNEA DE NOSSOS MÁGICOS PODERES. Essa Serpente é chamada na Índia, é conhecida lá com o nome da Kundalini.

Os MAGOS da Índia despertam o Kundalini com a MAGIA SEXUAL. A MAGIA SEXUAL é muito fácil: O HOMEM E A MULHER PODEM UNIR-SE SEXUALMENTE E SERÃO AMBOS "UMA SÓ CARNE". Porém, ambos, homens e mulheres, deverão se retirar do Ato Sexual antes e sem derramar o Licor Seminal.

Assim, o Licor Seminal não deve derramar-se dentro da matriz nem, muito menos, deve deixar-se derramar a SEMENTE fora daquele órgão. É necessário retirar-se da mulher e esta do homem, refreando o impulso sexual para evitar o derrame do Licor Seminal.

Refreando o impulso sexual, o Sêmen se transmuda em energias sutilíssimas as quais sobem até o cérebro por entre dois finos cordões nervosos. Estes cordões são as "DUAS TESTEMUNHAS" de que nos fala o Apocalipse. São as "DUAS OLIVAS DO TEMPLO". "OS DOIS CASTIÇAIS QUE ESTÃO DIANTE DO TRONO DO DEUS DA TERRA".

O logue forma seu lar sem necessidade de violar o Sexto Mandamento da Lei de Deus: NÃO FORNICAR. Durante o Ato de Magia Sexual, pode escapar um espermatozóide que as Hierarquias Lunares empregam para fecundar a matriz sem necessidade de derramar o Sêmen.

Deus é o ÍNTIMO e seu Trono é a Coluna Espinhal.

As Forças Sexuais são Solares e Lunares. Quando os átomos solares e Lunares se unem no Cóxis, então, acorda a cobra ígnea de nossos mágicos poderes. Com essa cobra, podemos despertar todos os poderes dos magos.

Essa Serpente entra pelo Orifício inferior da Medula Espinhal. A Medula é oca por dentro. Ao longo da Medula Espinhal, há um canal pelo qual vai subindo o Fogo Sagrado do Espírito Santo, pouco a pouco até chegar ao cérebro.

Quando a Serpente ígnea chega ao cérebro, então, a Alma se une com o ÍNTIMO e, assim, entra aquela no Édem.

A Alma que se une com o ÍNTIMO tem poder sobre a Terra, sobre as Águas, sobre o Fogo. Pode mandar nos ventos e furacões. Pode ouvir e ver as coisas do céu, da terra e do abismo e pode saber todas as coisas divinas.

O CRISTO Jesus disse: "Os milagres que eu tenho feito, poderão fazê-los vós e ainda mais." Assim, a única forma de entrar em Paraíso, é pela porta por onde saímos. Essa porta é o SEXO. Ninguém pode entrar em Paraíso por portas falsas.

Os solteiros devem transmutar o Licor Seminal com a respiração profunda, mantendo os pulmões cheios trinta segundos ou mais. Este exercício da Swara deve efetuar-se diariamente.

7. As Sete Igrejas

As Sete Igrejas de que nos fala o Apocalipse de São João não estão no continente Asiático como supõem os ignorantes. Essas Sete Igrejas estão em nossa Coluna Espinhal.

O Apocalipse de São João é um livro selado com SETE SELOS. Esse livro é o mesmo HOMEM.

Ninguém, a não ser unicamente o CORDEIRO, quer dizer, nosso Íntimo, que mora dentro de nós mesmos, pode abrir esse LIVRO e desatar seus SETE SELOS.

As sete igrejas são sete centros nervosos que temos em nossa Coluna Espinhal.

ÉFESO: A Primeira Igreja é a de ÉFESO. Essa Igreja reside no osso Coxígeo. Dentro dessa esta Igreja, está a SERPENTE SAGRADA; a Cobra de Metal; a SERPENTE DE BRONZE que sanava os Israelitas no deserto.

Quando esta Igreja se abre, adquirimos poder sobre os vulcões, sobre os terremotos; sobre as criaturas que vivem debaixo da terra.

ESMIRNA: Quando a Serpente chega à altura da próstata, acorda a segunda Igreja, a qual é a Igreja do ESMIRNA e adquirimos poder sobre as águas e as tempestades.

PÉRGAMO: Quando a Cobra Sagrada vai subindo pelo Canal Central da medula espinhal e chega à altura do umbigo, então, acorda a Terceira Igreja: a Igreja de PÉRGAMO. Então, adquirimos poder sobre os raios, sobre o fogo e sobre os vulcões em erupção. Podemos mandar nos vulcões e os vulcões nos obedecem. Podemos mandar no fogo e o fogo Universal nos obedece.

TIÁTIRA: Quando a Cobra chega à altura do coração, então, acorda a Igreja de TIÁTIRA. Esta Igreja nos dá poder sobre os ciclones, sobre a brisa, sobre os furacões.

SARDIS: Quando a Cobra Sagrada chega à altura da garganta, então podemos ouvir as coisas que falam os Anjos, as palavras das Almas dos mortos, etc. Esta é a Igreja de SARDIS.

FILADÉLFIA: Quando a Cobra Sagrada sobe por dentro do Canal Medular e chega à altura do sobreceño, então, podemos ver as coisas de outro mundo; a Luz Astral, as Almas dos mortos. Arcanjos, Serafines, Potestades, Virtudes, Tronos, etc. Essa é a Igreja do FILADÉLFIA.

LAODISEA: Quando a Cobra chega à parte superior do Crânio, se abre a Igreja do LAODISEA. Esse é o Olho de Diamante. Quem abrir esse olho saberá todas as coisas do céu e da terra.

Torna-se terrível. Vê em todas partes; nada ignora; depois disto, a Alma se une com o ÍNTIMO e se converte em MESTRE; Profeta, Sábio, Iluminado, Poderoso. Vê tudo, ouve tudo, nada ignora. Quando a Alma se uniu totalmente, absolutamente com o ÍNTIMO, então, se torna ANJO. Os Anjos são homens perfeitos.

8. Viagens Astrais

A Alma está envolta em um corpo fluídico chamado Corpo Astral. O Corpo Astral é semelhante ao Corpo Físico. Dentro do Corpo Astral, está a Alma com sua Mente, com sua Vontade; com sua Consciência; com seus Sentimentos. Assim, o Corpo Astral é maravilhoso; esse é o Corpo da Alma. Quando o corpo de carne e osso está adormecido, a Alma sai do Corpo de carne e osso e anda por toda parte. A Alma viaja em seu Corpo Astral.

Quando o Rei Nabucodonosor estava em sua cama, pensou no que devia ser seu futuro; então, dormiu. A Alma do Rei saiu então do Corpo de carne e osso, viajou por entre o plano Astral e viu uma estátua cuja cabeça era de ouro; seu peito seus braços de prata; suas pernas de ferro e seus pés em parte de ferro e em parte de barro cozido.

O Rei mandou chamar todos os Magos, Astrólogos e Adivinhos Caldeos para que lhe adivinhassem o sonho da estátua e lhe dessem sua declaração. Não houve ninguém que fora capaz de lhe contar o sonho ao Rei, pois, o ninguém quis lhe contar. Os sábios, por esse motivo, foram à morte. Daniel, o Profeta, foi a sua casa e orou ao Senhor Jeová com seus companheiros e se deitou a dormir tranquilamente.

A Alma de Daniel saiu então do corpo e viu no Astral a famosa estátua do Rei Nabucodonosor. Ao dia seguinte, Daniel se apresentou ante o Rei e lhe adivinhou o sonho da estátua e lhe deu sua declaração, quer dizer a interpretação. O Rei ficou assombrado e Daniel foi coberto de honras.

Assim, os sonhos são as experiências astrais. Nossos discípulos devem dizer experiências astrais e não sonhos. Nossos discípulos devem dizer ontem à noite estive em tal ponto; ontem à noite estive em Corpo Astral em tal lugar; tive uma experiência com fulano de tal em tal Templo, etc.

Em Corpo Astral, os Mestres submetem os discípulos a muitas provas. No plano Astral e em corpo astral, nossos discípulos recebem, nos Templos do plano astral, suas iniciações. O Plano Astral é conhecido na Bíblia com o nome de "Monte". No Monte, Jesus se transfigurou diante de seus discípulos. O Monte é o Astral. Durante o sonho, nossos discípulos estão no Monte. É interessante que nossos discípulos estudem o livro do Daniel na Bíblia. Todas as visões do Daniel eram no Monte, no plano Astral e não no plano físico. Ao despertar nossos discípulos de seu sonho material, não devem mover-se porque, com o Movimento do corpo, se agita o corpo Astral e se perdem as lembranças. Ao despertar, os discípulos devem esforçar-se por recordar de todos aqueles lugares onde estiveram enquanto seu corpo dormia. Devem esforçar-se por recordar todas suas experiências passadas no plano astral.

Nossos discípulos não devem contar suas experiências a ninguém.

